



Leia com atenção: Inovação é piada!

Estava almoçando em um restaurante freqüentado, em sua maioria, por profissionais de tecnologia. Ouço, na mesa ao lado, dois executivos comentando sobre uma palestra que deviam ter acabado de assistir sobre “Inovação e Empreendedorismo”. Um deles falava como se tivesse muitos anos de experiência no mundo corporativo: “Vou te ensinar uma coisa. Esses gringos loucos vêm para cá falando de inovação e empreendedorismo. Dizem que temos que pensar fora da caixa. Você sai animado e muda algumas coisas. Aí a coisa dá errado e você perde seu bônus ou seu emprego e não vai ter gringo para te defender. Bom mesmo é fazer “by the book”, do jeitinho que os gringos mandaram. Se der errado a culpa é do gringo. Só ganha dinheiro com inovação e empreendedorismo esses palestrantes aí...”

Fiz uma pequena enquete. Liguei para 40 executivos de multinacionais e, com muito tato e várias perguntas, eu descobri que debaixo de uma fantasia de “inovadores e empreendedores” os executivos são by-the-book.

Eu comecei minha vida no mundo corporativo em 1980. Sem saudosismo, mas naquela época a gente tinha liberdade de experimentar, criar, mudar e, principalmente, errar. Hoje, com os modernos sistemas de gestão empresarial, a apuração dos resultados é feita por área e até mesmo por colaborador. No final do trimestre está todo mundo ajoelhado rezando para a Nossa Senhora do EBITDA, rogando por bons resultados e bônus. Tem muitas empresas onde o funcionário é demitido no segundo trimestre onde ele não atinge suas metas. Então, quem em sua consciência arriscará seu emprego e seu bônus fazendo alguma coisa diferente do que “os gringos mandaram”? Melhor ser um executor bem remunerado do que um inventor desempregado.

No último ano tenho me dedicado a estudar sobre “Design Thinking” por influência do meu sócio e guru, um profissional altamente criativo, inovador, empreendedor e bem sucedido. Design Thinking não tem nada a ver com estética. Infelizmente não temos um bom termo para traduzir ou explicar facilmente o “design”. Design vem de desígnio e propósito. Está relacionado com projetar, arquitetar, criar. Há algum tempo atrás, a área de TI criou o termo “System Design” ou “Solution Design” para referenciar a elaboração completa do sistema ou da solução – de ponta a ponta. Criou ainda “System Architect” e “System Engineer” para designar os profissionais envolvidos no projeto. Estes termos foram criados para designar uma nova forma de pensamento e estruturação do trabalho em TI – que precisava entender o problema e criar a solução.

Design Thinking é uma nova forma e estruturação do pensamento e é o elo de ligação entre o “Analytical Thinking” (pensamento lógico e analítico) e o “Intuitive Thinking” (pensamento intuitivo). O Analytical Thinking é o pensamento do “Prove it” (prove). Tudo tem que ser comprovado, sem erros e altamente previsível. É o mundo do EBITDA.

O Intuitive Thinking é o pensamento do “Just Do It” (“manda ver”), inove, crie, empreenda, acredite em você, tome decisões rápidas mesmo que com poucos dados, lidere. Aqui é onde temos as grandes e notórias personalidades como o Steve Jobs, os fundadores do Google e tantos outros empresários que foram chamados de loucos em algum tempo da história.

O Design Thinking une os dois mundos, é o pensamento do experimente e teste em pequenos pedaços. Ele aplica uma metodologia para trazer inovação e empreendedorismo para os caras do Analytical Thinking. O Design Thinking diminui os riscos e traz prudência os caras do Intuitive Thinking.

Estamos à beira de uma grande mudança de paradigma de gestão de pessoas, idéias e execução. Muita gente vai achar este artigo “chato”, e poucos outros, incomodados com o modelo atual de gestão por resultados a curto prazo das empresas, perceberão que temos aqui um embrião de um mundo novo. O mundo da inovação e empreendedorismo para todos.

(*) Dagoberto Hajjar (dagoberto.hajjar@advancemarketing.com.br) trabalhou 10 anos no Citibank em diversas funções de tecnologia e de negócios, 2 anos no Banco ABN-AMRO, e, 9 anos na Microsoft exercendo, entre outros, as atividades de Diretor de Internet, Diretor de Marketing, e Diretor de Estratégia. Atualmente é Diretor da ADVANCE – empresa de planejamento e ações para empresas que querem crescer.